



TERMOS DE REFERÊNCIA

Programa de Pesquisa nas Áreas de Conservação para Pesquisadores Nacionais

1. Contextualização

Moçambique enfrenta crescentes desafios ambientais e de conservação da vida selvagem. As mudanças climáticas juntamente com o crescimento populacional constituem o principal desafio deste século. Isso tem sido provado através da Pandemia do SARS-CoV-2 e desastres naturais, que são mais de que um problema ecológico passageiro visto que os seus efeitos afectam também a capacidade de adaptação e a resiliência, por parte dos sistemas socioculturais e económicos. Face a estes desafios, torna-se cada vez mais importante o reconhecimento do papel das Áreas de Conservação como campo vivo de aprendizagem sobre o funcionamento e a restauração de ecossistemas bem como de práticas de sustentabilidade. Ao mesmo tempo, isto requer das organizações de conservação, em especial a ANAC e as Áreas de Conservação públicas e privadas, que dotem os seus funcionários e colaboradores de capacidades e habilidades necessárias para atender a estas prementes demandas.

O *Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM)*, implementado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), em parceria com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), surge assim como uma oportunidade para o desenvolvimento de capacidades dos profissionais de conservação, contribuindo também para a promoção de uma liderança inovadora e criativa, investindo particularmente na formação de jovens graduados e potenciando novos talentos.

Mas, se por um lado o PLCM olha para a *Capacidade Humana* como algo de essencial para a melhoria da gestão do sector da conservação, por outro lado, o programa elege a *Pesquisa Aplicada* como um aspecto incontornável para se potenciar essa mesma gestão. Este tipo de pesquisa é que poderá produzir a base conceitual científica e metodológica necessária para a













definição de sistemas de monitoria dos sistemas ecológicos, a modernização dos métodos e tecnologias usados no maneio do meio ambiente e para a investigação de questões pontuais importantes para a tomada de decisões mais ajustadas à realidade da nossa conservação.

2. Objectivos

Tendo em vista o que precede, a BIOFUND, em parceria com a ANAC estabeleceu, por via do Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM), uma parceria com a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal - FAEF (UEM), a Faculdade de Engenharia Ambiental e de Recursos Naturais - FEARN (UNIZAMBEZE) e Faculdade de Ciências Naturais - FCN (UNILÚRIO), para a promoção de pesquisa, em áreas multidisciplinares de interesse para a Conservação da Biodiversidade.

Neste âmbito, a BIOFUND e seus parceiros lançam o primeiro concurso para a atribuição de Subvenções de Pesquisa, dirigido a pesquisadores nacionais, para o desenvolvimento de pesquisa nas Áreas de Conservação. Cada proposta será financiada com um valor aproximado de 1.300.000,00 Mt (Um Milhão e Trezentos Mil Meticais) devendo a pesquisa ser feita por um período não superior a 12 meses

3. Local e Áreas de Pesquisa

As pesquisas vão abranger as seguintes áreas de investigação e Áreas de Conservação:

Código	TEMAS TRANSVERSAIS	ÁREA DE CONSERVAÇÃO
A1121	Ideias sustentáveis e inovadoras de minimização dos impactos (sociais e económicos/Turismo) do COVID-19 com base no exemplo da Reserva Especial do Maputo.	Reserva Especial de Maputo (REM)
A1221	Causas para a fossilização gradual do Rio Futi e medidas de mitigação.	





ENGENHARIA FLORESTAL









A1321	Avaliação do impacto dos projectos de rendimento promovidos na zona tampão da Reserva Especial de Maputo/ Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro	
B1121	Pesquisa sobre a Biodiversidade da Fauna aquática e terrestre do Parque Nacional do Limpopo	Parque Nacional do Limpopo
C1121	Estudo sobre o processo da criação e integração do Conselho de Gestão na governação da Reserva Especial do Niassa	Reserva Especial do Niassa
C1221	Estabelecimento de critérios para acesso e uso de recursos naturais para assegurar um equilíbrio ecológico e socioeconómico: caso das áreas com elevado valor para a conservação da biodiversidade e elevado interesse para as comunidades na Reserva Especial do Niassa	
D1121	Estudo sobre o pasto usado pelos medio-herbívoros no Parque Nacional do Gilé com objectivo de criação dum sistema de monitoria	Parque Nacional do Gilé
E1121	Levantamento preliminar para a criação dum atlas de espécies invasoras de Moçambique	Áreas costeiras regiões em urbanização
F1121	F1121 Estudo da disponibilidade hídrica e sua distribuição no Parque Nacional de Mágoè	
F1221	Estudo sobre as fontes alternativas à conservação para a geração de rendimentos nas comunidades da zona tampão do Parque Nacional de Mágoè para melhorar a vida socioeconómica	

4. Equipe de Pesquisa

As *pesquisas* deverão ser feitas por pesquisadores das faculdades parceiras, acima mencionadas, bem como de outras faculdades da Universidade de Lúrio, Universidade Zambeze, Universidade Eduardo Mondlane, e outras universidades em Moçambique ou organizações de pesquisa nacionais devidamente registadas.

Cada equipa de pesquisa, deverá ser constituída por:













- Dois (2) pesquisadores, com grau de Mestrado ou Doutoramento, das Universidades supracitadas, devendo um (1) deles pertencer OBRIGATORIAMENTE à faculdade parceira do PLCM;
- Três (3) estudantes ou graduados do nível de mestrado das universidades supracitadas, com média global igual ou superior a 14 valores, e com Idade não superior a 35 anos até à data de publicação deste documento;

Na fase de trabalho de campo, para além dos estudantes de mestrado as equipas devem sempre incluir pelo menos um dos pesquisadores principais.

4.1. Condições exigidas pelas Áreas de Conservação

Condições	Número máximo por estádia	Área de Conservação	Acompanhamento
 A equipa deve levar tendas, alimentação, material higiénico, sacos-cama, orçamento para combustível e outros bens individuais O uso da viatura do parque deve ser em sincronização com os programas correntes dos sectores (não há uma viatura disponível para pesquisas) 	4	Parque Nacional do Gilé	Os estudantes devem ser sempre acompanhados por um dos pesquisadores. Em caso de necessidade pode-se também solicitar o apoio de alguém nas comunidades locais
 Oferece o local para campismo, balneários cozinha; A equipa deve levar consigo tendas, sacoscama e aprovisionar alimentação 	4	Parque Nacional do Limpopo	Os estudantes devem ser sempre acompanhados de um dos pesquisadores. Ao nível do Parque, a equipa terá o apoio do Gestor de Relações Governamentais e Reassentamento





ENGENHARIA FLORESTAL









•	A equipa deve levar tendas, sacos-cama e alimentação O trabalho será feito a partir de um dos postos de fiscalização	4	Parque Nacional de Mágoè	Os Estudantes devem ser sempre acompanhados de um dos pesquisadores. Em caso de necessidade pode-se também solicitar o apoio de alguém nas comunidades locais
•	A equipa deve levar tendas, alimentação, material higiénico, sacos-cama, orçamento para combustível e outros bens individuais O uso da viatura deve ser em sincronização com programas correntes dos sectores (não há uma viatura disponível para pesquisas) Há uma sala de reuniões com internet para trabalhar	4	Reserva Especial do Niassa	A equipa será acompanhada pela Oficial de GIS e Monitoria Ecológica e, quando necessário, por um fiscal da Reserva.
•	A equipa deve levar tendas, alimentação para acampar: no acampamento principal; A reserva tem água nos sanitários e nacozinha. No entanto, as equipas devem levar água para beber Não há electricidade no local de campismo para iluminação e carregar computadores e celulares Para acampar fora do acampamento principal é necessário protecção e logística para o fiscal	10	Reserva Especial do Maputo	A equipa será acompanhada pelo Oficial de Monitoria e Estudos.













As equipas de pesquisa devem prever estas condições mínimas na planificação e na orçamentação da sua estadia na área de conservação. <u>Todos membros da equipa de campo devem ter seguros contra acidentes de trabalho e respeitar todos as recomendações sanitárias relacionados com pandemia do COVID-19.</u>

5. Critérios de Elegibilidade da Proposta de Pesquisa

- Demostrar clareza entre resultados esperados e métodos propostos
- O tema de pesquisa deve responder a uma ou mais das necessidades identificadas pela entidade gestora da Área de Conservação ou das comunidades residentes dentro da área de conservação ou na sua zona tampão, sendo em linhas gerais:
 - i) Criação duma linha de base para a definição de limitares ecológicos ou limites de utilização de determinados recursos naturais;
 - ii) Contribuição para os inventários de espécies florestais ou faunísticos;
 - o iii) Contribuição para o inventário das espécies utilizadas pelas comunidades;
 - iv) Reconhecimento sobre ou documentação dos hábitos e costumes das comunidades residentes em áreas de conservação;
 - v) Contribuição para a mitigação dos riscos de perdas da biodiversidade (OneHealth);
 - vi) Soluções concretas para problemas identificadas na gestão diária, sustentabilidade das áreas de conservação e na partilha dos benefícios.













6. Documentos de Candidatura

- Formulário de Candidatura Preenchido;
- Cópia do documento de identificação de todos os membros da equipa;
- Carta de motivação;
- Carta de recomendação da entidade responsável pela gestão da pesquisa da Universidade;
- Curriculum Vitae dos membros da equipa.
- Diploma/Certificado ou Declaração de cadeiras feitas (para os não graduados) dos membros da equipa.

7. Submissão de Candidaturas

A proposta deve ser submetido pelo Pesquisador Principal e de preferência online através do https://forms.gle/nK8cd6bDs2DfA7se8 até o dia 20 de Abril de 2021. Em caso de dificuldades, a proposta poderá ser também enviada por email para plcm@biofund.org.mz, com título Candidatura ao Programa de Subvenções de Pesquisa-Equipas de Pesquisa [SIGLA DO SEU PROJECTO].

Nota: O PLCM é um programa de oportunidades iguais, assim sendo, encorajamos a candidatura de mulheres e homens.







